

## TECENDO SABERES: UMA ANÁLISE SOBRE O PAPEL DO PLANEJAMENTO ESCOLAR NA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL E SUA INFLUÊNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Márcio de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Miranilda Pereira Andrade<sup>2</sup>  
Regina Rosa de Oliveira Almeida<sup>3</sup>  
Jeromice Moreira da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** O foco do presente estudo está centrado na temática do planejamento escolar, sendo originado a partir da seguinte questão-problema: Como o planejamento escolar, enquanto processo contínuo e na exploração de suas diversas modalidades, repercute na gestão educacional, influenciando as práticas pedagógicas e contribuindo para o avanço de uma educação de qualidade? O objetivo primordial foi investigar a função do planejamento escolar como um processo contínuo na administração educacional, abordando distintos tipos de planejamento e examinando o ato de planejar como um componente essencial para o desenvolvimento eficaz das práticas pedagógicas. O planejamento escolar desempenha um papel crucial na eficácia e qualidade do ensino, exercendo um impacto direto no desempenho dos alunos e na gestão educacional. A compreensão de suas implicações e a exploração de diferentes modalidades de planejamento são fundamentais para impulsionar uma gestão escolar mais eficiente, capaz de atender às exigências contemporâneas da educação. No contexto pedagógico, o planejamento deve ser percebido como um procedimento constante, contínuo, flexível e dinâmico, envolvendo elementos essenciais para que sua implementação alcance os resultados desejados, tais como a reflexão, análise e intervenção em atividades pedagógicas, com o intuito de aprimorar aspectos relevantes no ambiente educacional. Este estudo se classifica como bibliográfico, sendo assim, ao longo da elaboração do trabalho, foram analisadas e comparadas as ideias de diversos autores que abordam a temática, incluindo Lopes (2014), Libâneo (2013), Saviani (2010) e outros. Os resultados obtidos revelam a importância de conceber o planejamento escolar como uma ferramenta pedagógica que desempenha um papel fundamental no diagnóstico e, simultaneamente, na intervenção pedagógica diante de diversas dificuldades e desafios de aprendizagem identificados ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras Chaves:** Planejamento. Ensino. Gestão Escolar.

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

<sup>2</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

<sup>3</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

<sup>4</sup>Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

**ABSTRACT:** The focus of the present study is centered on the theme of school planning, originating from the following research question: How does school planning, as a continuous process and in the exploration of its various modalities, impact educational management, influencing pedagogical practices, and contributing to the advancement of quality education? The primary objective was to investigate the role of school planning as a continuous process in educational administration, addressing different types of planning and examining the act of planning as an essential component for the effective development of pedagogical practices. School planning plays a crucial role in the effectiveness and quality of teaching, exerting a direct impact on student performance and educational management. Understanding its implications and exploring different planning modalities are essential to drive more efficient school management capable of meeting contemporary educational demands. In the pedagogical context, planning should be perceived as a constant, continuous, flexible, and dynamic procedure, involving essential elements for its implementation to achieve desired results, such as reflection, analysis, and intervention in pedagogical activities, aiming to improve relevant aspects in the educational environment. This study is classified as bibliographic; throughout the elaboration of the work, ideas from various authors addressing the theme were analyzed and compared, including Lopes (2014), Libâneo (2013), Saviani (2010), and others. The obtained results reveal the importance of conceiving school planning as a pedagogical tool that plays a fundamental role in diagnosing and simultaneously intervening pedagogically in various learning difficulties and challenges identified throughout the teaching-learning process.

**Keywords:** Planning. Teaching. School Management.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como foco a análise aprofundada da temática do planejamento escolar, destacando sua importância como processo contínuo e explorando suas diversas modalidades. A motivação para este estudo emergiu da seguinte indagação: de que maneira o planejamento escolar, enquanto um procedimento em constante evolução, repercute na gestão educacional, influenciando as práticas pedagógicas e contribuindo para o avanço de uma educação de qualidade? Nesse contexto, o objetivo principal desta pesquisa foi investigar a função do planejamento escolar como um processo contínuo na administração educacional, abrangendo distintos tipos de planejamento e examinando o ato de planejar como componente essencial para o desenvolvimento eficaz das práticas pedagógicas.

O planejamento escolar desempenha um papel crucial na eficácia e qualidade do ensino, exercendo um impacto direto no desempenho dos alunos e na gestão educacional. Compreender suas implicações e explorar diferentes modalidades de planejamento são

fundamentais para promover uma gestão escolar mais eficiente, capaz de atender às exigências contemporâneas da educação. A constante transformação do ambiente educacional requer uma abordagem dinâmica e reflexiva no processo de planejamento, a fim de otimizar as práticas pedagógicas e alcançar resultados mais efetivos.

O objetivo central deste estudo é contribuir para a compreensão aprofundada do papel do planejamento escolar como um processo contínuo na gestão educacional, enfatizando a importância de distintos tipos de planejamento e sua influência nas práticas pedagógicas. Ao elucidar esses aspectos, busca-se oferecer subsídios para aprimorar a eficácia do planejamento escolar, refletindo diretamente na qualidade do ensino oferecido.

Nesse contexto, consideramos que a efetividade do planejamento escolar está intrinsecamente ligada à sua concepção como um processo dinâmico e contínuo. Além disso, hipotetizamos que diferentes tipos de planejamento exercem impactos singulares na gestão educacional e nas práticas pedagógicas. Assim, questionamos de que forma o ato de planejar, quando bem articulado, pode impulsionar uma educação de qualidade, promovendo não apenas o diagnóstico, mas também a intervenção pedagógica diante dos desafios identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa classifica-se como bibliográfica. Ao longo do trabalho, analisamos e comparamos as ideias de renomados autores, incluindo Lopes (2014), Libâneo (2013), Saviani (2010), entre outros. A abordagem bibliográfica permite uma fundamentação teórica sólida e a contextualização das práticas de planejamento escolar no cenário educacional contemporâneo.

Destaca-se a relevância de conceber o planejamento escolar como uma ferramenta pedagógica fundamental, capaz de diagnosticar e intervir nas dificuldades e desafios de aprendizagem. A continuidade do estudo visa aprofundar essas conclusões, fornecendo subsídios para uma prática educacional mais efetiva e alinhada às demandas da sociedade atual.

## METODOLOGIA

A pesquisa é um processo formal que envolve um método de pensamento reflexivo, exigindo uma abordagem científica e representando o meio para compreender a realidade ou desvendar verdades parciais (Marconi; Lakatos, 2003). Nesse contexto, é apropriado

ênfatizar a pesquisa como "[...] o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico com o objetivo de descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos" (GIL, 2008, p. 26).

A metodologia desempenha um papel crucial na pesquisa, pois delinea os caminhos a serem percorridos na busca por respostas sobre um tema em estudo. De acordo com Lakatos (2013, p. 221), "A Metodologia é o tópico do projeto de pesquisa que abrange o maior número de itens, pois responde às seguintes questões: Como? Com quê? Onde? Quanto?".

Para atender ao objetivo estabelecido para este estudo, conduzimos uma revisão de literatura utilizando as palavras-chave fornecidas por Bossle (2002). Noronha e Ferreira (2000) caracterizam os estudos de revisão como análises da produção bibliográfica em uma determinada área temática, dentro de um período específico. Esses estudos oferecem uma visão geral ou um relatório do estado-da-arte sobre um tópico específico, destacando novas ideias, métodos e subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada.

## PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

2145

O atual cenário educacional no país requer dos educadores e do sistema de ensino um planejamento escolar inovador, dinâmico e humanizado. Essa abordagem visa concentrar esforços na promoção de uma educação de qualidade, superando desafios que envolvem diversos fatores. Elementos cruciais para uma gestão escolar democrática e eficaz incluem a conscientização de classe e profissional, a formação política de gestores e professores, e a definição do tipo de cidadão que a escola busca formar.

Para Menegolla (1992), o ato de planejar está intrinsecamente ligado à capacidade do ser humano de pensar, sendo este ato de pensar, por si só, uma forma de planejamento. Independentemente da sofisticação ou simplicidade do planejamento, todos estão envolvidos nesse processo. Segundo Padilha (2001), planejar é sempre um processo de reflexão e tomada de decisão sobre a ação.

Definições e exemplos do que é planejar são abundantes na literatura científica, independentemente da Área de Conhecimento. Gandin (1999) apresenta diversas definições, destacando pontos comuns como decisão, organização, ação e transformação. Ele argumenta que, de maneira consciente ou inconsciente, o ser humano está sempre tentando transformar

suas ideias em realidade, utilizando o que é essencial ao planejamento: antever o futuro, analisar a realidade e propor ações para transformá-la (GANDIN, 2001). Dessa forma, o planejamento se configura como um instrumento de organização e decisão para aumentar a eficiência da ação humana (Gandin, 1999).

Quanto ao planejamento escolar, vai além da elaboração de planos de aula ou projetos específicos, sendo encarado como um procedimento contínuo, flexível e dinâmico. Incorpora elementos essenciais, como reflexão, análise e ação de atividades pedagógicas, com o intuito de aprimorar não apenas a eficácia, mas também a efetividade das práticas educativas.

O planejamento educacional desempenha um papel crucial na construção da informação e no acesso à aprendizagem significativa no ambiente escolar. Traçar objetivos é o cerne desse processo, como afirmado por Luckesi (2011), destacando que planejar envolve a definição de metas e a busca por meios para atingi-las. De acordo com Vasconcelos (2007), o planejamento educacional é um instrumento complexo, com a formação do indivíduo entre suas finalidades principais.

No âmbito do planejamento, o professor desempenha um papel central, organizando a escolha dos conteúdos e planejando estratégias pedagógicas que favorecem a aprendizagem significativa dos alunos, conforme apontado por Moretto (2007). O planejamento resulta do projeto de escola idealizado pelo coletivo escolar, delineando metas escolares que abrangem não apenas o centro educacional, mas também a comunidade atendida, conforme destacado por Moretto (1997).

Libâneo (1994) enfatiza a importância estratégica do planejamento como um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e o contexto social da escola. Para ele, o planejamento é um documento global que expressa orientações gerais, sintetizando as ligações entre o projeto pedagógico da escola e os planos de ensino.

O processo de planejamento é essencial para viabilizar diretrizes e decisões sobre a prática educacional. Menegola e Sant'Anna (2001) ressaltam que planejar o processo educativo é planejar o indefinido, destacando a necessidade de permitir que a educação auxilie o homem a ser criador de sua história. Critérios como objetivos claros e redefinição constante são cruciais para o sucesso no planejamento, adaptando-se às demandas em

constante transformação do ambiente educacional, conforme explicado por Moretto (2007). Essa dinâmica garante a relevância e efetividade do planejamento.

### **O planejamento escolar como um processo contínuo**

Se a necessidade de planejamento é um imperativo da vida humana, e o ato de planejar é um processo contínuo, justifica-se plenamente a utilização do planejamento no âmbito educacional. Sem dúvida, o planejamento se impõe neste setor como um recurso de organização em circunstâncias onde a educação é concebida como fator de mudança, renovação e progresso (Turra et al., 1991). Vasconcellos (2008) atribui ao planejamento a possibilidade de (re)significação do trabalho docente, resgatando o sentido da ação educativa a partir de uma intencionalidade nas ações propostas. Menegolla (1992) destaca que a educação, como processo, não pode ser desenvolvida isoladamente; portanto, todo o processo educacional requer um planejamento em termos nacionais, estaduais, regionais e comunitários, além de um planejamento em nível de escola e outro específico de ensino, relacionado às diferentes disciplinas e conteúdos.

Ao abordar o planejamento como um processo contínuo, Vasconcellos (2014, p.41) oferece uma definição esclarecedora, concebendo-o como uma ação direcionada a um objetivo específico em um contexto a ser transformado, envolvendo o comprometimento do sujeito na efetivação do planejado.

2147

O planejamento, portanto, é um instrumento estratégico que nos permite traçar metas e objetivos claros, visando não apenas o controle da situação, mas também a intervenção eficaz durante as etapas previstas. Segundo Lopes (2012, p. 61), o planejamento escolar é o processo responsável por racionalizar, organizar e coordenar a ação docente, integrando atividades escolares ao contexto social.

No contexto das relações sociais dinâmicas, influenciadas por aspectos econômicos, políticos e culturais, Menegolla (2012, p. 22) destaca que o planejamento deve dimensionar o processo educativo e reconstrutivo do homem, articulando a ação educativa ao presente e projetando-a para um futuro próximo.

A proposta educacional contemporânea deve fundamentar-se nos princípios do Planejamento Participativo, envolvendo a integração de todos os setores da atividade humana para buscar soluções para problemas comuns de maneira global e comunitária.

Segundo Vasconcellos (2014, p. 60), o planejamento não parte do nada; ao contrário, situa-se no campo da ação e do fazer, tendo como ponto de partida as realidades e circunstâncias existentes. Assim, o ato de planejar emerge de contextos específicos, direcionando estratégias e ações adaptadas a essas realidades.

O planejamento escolar, conforme Menegolla (2012, p. 13), é um processo que envolve todas as possíveis ações ou empreendimentos da pessoa. Este entendimento alinha-se com a preocupação de Lopes (2012) sobre a produtividade no processo educativo, suscitando questionamentos e ideias para intervir de forma consciente na busca pela melhoria ou erradicação de desafios educacionais.

A condução do planejamento pelo docente ou equipe escolar deve ser vista com cautela. O planejamento, conforme destacado, é um processo amplo e flexível, relacionado às necessidades e interesses da realidade na qual está inserido. Em seguida, exploraremos os tipos de planejamento e sua adaptação às diversas demandas, seja na sala de aula ou na instituição escolar como um todo

## O ato de planejar

De acordo com Menegolla e Sant'Anna (2012), o ato de planejar surge da identificação de necessidades e urgências por meio de uma sondagem da realidade. Agir com razão e sabedoria ao tomar decisões sobre essas necessidades, seja no presente ou no futuro, é fundamental, pois o planejamento requer uma visão abrangente do tempo presente e futuro. Buscar os recursos necessários para a execução eficiente do plano é, portanto, a abordagem correta.

O planejamento não é exclusivo de grandes empreendimentos; é a base para a organização em diversos contextos, desde algo tão simples quanto uma viagem até projetos mais complexos, como a administração escolar ou empresarial. Na educação, o ato de planejar deve ser uma prática diária, permeando desde a coordenação até a execução das atividades em sala de aula. O professor, ao planejar, precisa antecipar a aula, pensar na sua execução, considerar imprevistos e ter um plano alternativo (Menegolla, 2012).

Na esfera escolar, o planejamento é crucial para a organização, exigindo objetivos claros e concretos. Sua elaboração requer cuidado especial, pois serve como a base para a estruturação da escola, determinando como, quando e quem executará o plano. A avaliação

e reavaliação contínuas são essenciais para garantir que o planejamento seja conveniente, eficiente e satisfatório.

O ato de planejar surge da necessidade de prever, organizar e executar objetivos que contribuam para a melhoria do desempenho escolar. No entanto, Menegolla e Sant'Anna (2012) destacam que o planejamento educativo, embora seja baseado na realidade e guiado pelas normas e necessidades sociais, não deve estabelecer princípios mistificados ou dominadores. O objetivo do planejamento é construir um plano claro, concreto e flexível.

O planejamento, conforme observado por Menegolla e Sant'Anna (2012), sempre foi uma realidade na trajetória histórica da humanidade. Mesmo nos primórdios, o homem, em seu modo de pensar, imaginava estratégias para superar desafios cotidianos. Desse modo, o planejamento está presente no dia-a-dia do ser humano, desde a forma como organiza seu dia até a execução de tarefas diárias, sendo impossível viver sem essa prática. A importância do planejamento para a vida humana, desde atividades simples até as complexas, evidencia-se, mostrando sua interligação com a prática pedagógica escolar.

Diante dos desafios da prática escolar atual, o planejamento escolar se destaca como um processo contínuo, envolvendo debate, reflexão e reformulações. Dalmás (1999, p.13) propõe que o educador, como mediador do conhecimento, deve incluir ações em seu planejamento que despertem quatro aprendizagens essenciais nos educandos. Essas aprendizagens servem como instrumentos para um planejamento escolar flexível, consciente e de qualidade. Contextualizar o processo educativo, considerar o educando como um ser em constante desenvolvimento e refletir a realidade em ações práticas são elementos-chave para o sucesso do planejamento escolar.

Em síntese, o reconhecimento do planejamento escolar como instrumento de reflexão, organização, ação e avaliação é crucial para o ambiente escolar. Quando o planejamento alcança valor no ambiente escolar, torna-se um meio para aprimorar processos de ensino e aprendizagem, contribuindo positivamente para o desenvolvimento educativo. A atenção contínua ao processo e sua efetividade elimina controvérsias e promove melhorias consistentes, alinhando-se aos objetivos propostos.

### **O planejamento e gestão escolar**



De acordo com Vasconcellos (2014, p.96), o planejamento, sendo um processo político e coletivo, deve incorporar a participação de todos os envolvidos. Essa abordagem favorece o constante diálogo, a troca de saberes, a exposição de ideias, opiniões e sugestões, a conscientização, o desenvolvimento de lideranças e o exercício de atitudes democráticas. No entanto, nota-se que, na maioria das instituições escolares, essa concepção de participação no planejamento ainda não é amplamente efetivada. A abertura para a participação proporciona a todos os envolvidos a oportunidade de contribuir para a concretização de um ensino de qualidade.

Vasconcellos (2014, p. 80) destaca que o planejamento é um processo contínuo e dinâmico, envolvendo reflexão, tomada de decisão, implementação e acompanhamento. Apesar dessa concepção, percebe-se que, na prática, muitas instituições escolares ainda não adotaram integralmente essa abordagem. No entanto, essa visão ampliada do ato de planejar oferece a todos os envolvidos na educação a oportunidade de atuar de forma interveniente para garantir um ensino eficaz.

O planejamento, segundo Libâneo (2013, p. 222), é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, integrando a atividade escolar às questões do contexto social. Todos os elementos do planejamento escolar, como objetivos, conteúdos e métodos, possuem implicações sociais e caráter político. Portanto, o ato de planejar é uma atividade de reflexão sobre as opções pedagógicas, sendo essencial pensar detalhadamente sobre o rumo do trabalho educacional para não ficar à mercê dos interesses dominantes.

Menegolla (2012, p.19) enfatiza que o planejamento não deve ser encarado como uma ação puramente formal, mas como um processo contínuo de reflexão e análise. O planejamento escolar necessita considerar todos os aspectos que interferem na prática pedagógica, permitindo intervenções estratégicas para superar problemas de aprendizagem ao longo do processo de ensino.

A flexibilidade emerge como um critério crucial no planejamento, considerando que as atividades planejadas podem não se adequar totalmente ao comportamento do aluno, ao tempo previsto e à disponibilidade de recursos didáticos. Além disso, a participação de todos os envolvidos no processo educativo é fundamental para a concretização da educação de qualidade. A interação entre professores e alunos, contextualizando aspectos relevantes, deve ser integrada ao planejamento elaborado pelos educadores.

A gestão nos estabelecimentos escolares é um tema complexo, dinâmico e de grande importância no processo educacional. A gestão democrática, prescrita na Constituição de 1988, representa uma inovação que institucionaliza práticas existentes em vários sistemas de ensino. A flexibilidade é essencial, pois o comportamento do aluno e outros imprevistos podem impactar o planejamento. A participação de todos os envolvidos e a gestão consciente contribuem para a reversão de desafios no processo educativo.

Diante disso, a instituição escolar deve ser compreendida como um local de acesso ao saber sistemático, à troca de experiências entre professores e alunos. A gestão deve ser um processo de reflexão contínua sobre o contexto pedagógico, permitindo intervenções eficazes. O educador, como mediador do conhecimento, deve atuar de forma consciente diante dos fatores que podem influenciar negativamente a qualidade da educação. O planejamento, portanto, é uma ferramenta pedagógica que busca diagnosticar e intervir em problemas de aprendizagem, exigindo uma atuação eficaz e dinâmica por parte dos educadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo realizado, observou-se uma contribuição significativa em relação ao tema, sendo fundamental ressaltar que o planejamento necessita ser fundamentado na efetivação de todas as atividades planejadas. No entanto, os professores enfrentam diversos obstáculos na elaboração e execução desse instrumento crucial. É imprescindível avaliá-lo durante sua produção, aplicação com os objetivos pretendidos e, principalmente, na avaliação dos resultados obtidos.

Ao considerar o planejamento como capaz de promover mudanças, surgem oportunidades para reflexões e ações que nos impulsionam a continuar investindo nessa temática, visando "(re)discutir, (re)encantar e (re)significar o fazer docente".

O propósito do planejamento é atingir a eficiência. Para tanto, são elaborados planos e implementados processos de planejamento a fim de que sejam bem executados dentro dos limites estabelecidos para determinada atividade. É evidente que os objetivos só serão alcançados quando o processo de planejamento é concebido como uma prática que prioriza a participação, a democracia e a liberdade.

No processo de planejamento, torna-se crucial delimitar os diferentes níveis de aprendizagem a serem alcançados: a aquisição, a reestruturação dos conhecimentos adquiridos e a geração de novos conhecimentos. Nesse contexto, o planejamento do professor é efetivo quando os objetivos de aprendizagem e a avaliação dessas aprendizagens estão alinhados, permitindo que a avaliação reflita os resultados obtidos.

É relevante destacar que, em um processo educativo voltado para a transformação, os objetivos de ensino devem estar predominantemente focados na reestruturação e produção de conhecimentos. Para isso, devem envolver ações como a reflexão crítica, a curiosidade científica, a investigação e a criatividade.

Mesmo que as atividades planejadas possam não ser realizadas com sucesso, é admirável que o professor se comprometa em realizar ajustes e redirecionar, sistematizando com o grupo escolar para partilhar experiências metodológicas e implementar melhorias em suas habilidades pedagógicas, visando à aprendizagem do aluno.

Repensar a relevância do planejamento, a fim de recuperar seu espaço, envolve uma mudança de postura, participação e compromisso de todos os profissionais da escola. Assim, é necessário assumir, junto ao coletivo, os caminhos de uma educação transformadora, reafirmando a urgência de um planejamento que vá além dos elementos estruturantes de um plano, integrando a escola e o contexto social para superar a fragmentação do conhecimento, dos processos e das relações

## REFERÊNCIAS

DALMÁS, A. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. 18. ed. Vozes, 2014.

GANDIN, D. Planejamento como Prática Educativa. 10<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Loyola, 1999.

GANDIN, D. A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.1, jan./jun., 2001.

GIL, Antônio Carlos- Métodos e técnicas de pesquisa social- 6. Ed.- 4. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

BOSSLE, F. Planejamento de Ensino na Educação Física: uma contribuição ao coletivo docente. Movimento. Porto Alegre: v.8, n.1, jan./abr., 2002.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, A. O. Planejamento de ensino numa perspectiva crítica de educação. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.; Pesquisa. Técnica de pesquisa. 5. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2003.

MENEGOLLA, M. Por que planejar? Como planejar?: currículo-área-aula. Petrópolis: Vozes, 1992.

MENEGOLLA, M., SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que Planejar? Como Planejar. 20. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PADILHA, P.R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TURRA, Clódia Maria Godoy *et al.* Planejamento de ensino e avaliação. 11ª ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1991.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2007.

VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2008.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 10. Ed.- São Paulo: Libertad, 2014.